

**Resposta da TotalEnergies às alegações compiladas pelo Centro de Informação sobre Empresas e Direitos Humanos em relação aos defensores dos direitos humanos no que diz respeito aos projetos Tilenga e EACOP**

**Resposta de 17 de abril de 2023**

Somos gratos pela oportunidade de responder a essas alegações e de expor as medidas abrangentes que as subsidiárias da TotalEnergies em Uganda e na Tanzânia tomaram para proteger os direitos dos Defensores dos Direitos Humanos (DDHs) e para exercer influência sobre as autoridades relevantes, de acordo com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A TotalEnergies EP Uganda (TEPU) é operadora do projeto de petróleo a montante de Tilenga e a TotalEnergies Holdings EACOP é uma das principais acionistas da empresa East African Crude Oil Pipeline (EACOP) em Uganda e na Tanzânia.

**Governança**

As Políticas de Direitos Humanos do EACOP e do Tilenga referem-se especificamente a DDH: “Em particular, reconhecemos o importante papel dos Defensores dos Direitos Humanos (conforme definido na Declaração das Nações Unidas sobre os Defensores dos Direitos Humanos de 1998) na promoção e proteção dos Direitos Humanos. Não toleramos nenhuma ameaça, intimidação, assédio ou violência contra aqueles que exercem seus Direitos Humanos à liberdade de expressão para protestar pacificamente contra nossos negócios ou atividades. Levamos a sério todas as alegações de represálias”.  
[https://corporate.totalenergies.ug/system/files/atoms/files/human\\_rights\\_policy.pdf](https://corporate.totalenergies.ug/system/files/atoms/files/human_rights_policy.pdf)

<https://eacop.com/human-rights-policy/>

Além disso, em Uganda, com relação a DDHs, uma declaração foi emitida pelo Gerente Geral da TEPU em dezembro de 2022. Essa declaração enfatiza que a TEPU busca promover o diálogo e o intercâmbio com DDHs no âmbito de suas atividades e estabelece um compromisso de agir quando for alertada sobre alegações de ameaças, intimidação, assédio ou violência contra DDHs em relação às suas atividades. A declaração também reitera os vários meios que os DDHs podem usar para fazer reclamações ou levantar alertas em relação ao Projeto.

[https://corporate.totalenergies.ug/system/files/atoms/files/statement\\_on\\_human\\_rights\\_defenders\\_word.pdf](https://corporate.totalenergies.ug/system/files/atoms/files/statement_on_human_rights_defenders_word.pdf)

Quaisquer denúncias de assédio e ameaças contra DDHs e ONGs em relação aos Projetos são consideradas pelos Comitês de Direitos Humanos das subsidiárias. Os Projetos incentivam regularmente as partes interessadas, inclusive as ONGs, a informá-los imediatamente caso tenham conhecimento de incidentes ou eventos concretos que forneçam detalhes suficientes para a realização de investigações.

Os Projetos estão cientes de seu papel de incentivar outros atores a respeitar os direitos humanos de todas as partes interessadas, inclusive DDHs, e, para exercer influência, repetem regularmente a seguinte mensagem, inclusive em reuniões com as autoridades:

*A TEPU está fortemente comprometida com a defesa dos direitos humanos em todas as suas atividades. Em particular, a TEPU reconhece a importância de proteger os Defensores dos Direitos*

*Humanos e não tolera nenhum ataque ou ameaça contra aqueles que promovem pacificamente os Direitos Humanos em relação às suas atividades. A TEPU procura promover o diálogo e o intercâmbio com os Defensores dos Direitos Humanos no âmbito de suas atividades. Quando apropriado, conforme recomendado pelos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, a TEPU procura exercer sua influência para influenciar outros a respeitarem esses princípios.*

### ***Forças de Segurança do Governo e Empresas de Segurança Privada***

A TEPU está ciente de que há uma expectativa por parte da sociedade civil de que a empresa exerça sua influência quando tomar conhecimento de denúncias relacionadas a Defensores dos Direitos Humanos nas proximidades de suas atividades e, como tal, em abril de 2021, Michel Forst, um consultor independente, especializado em Direitos Humanos e ex-Relator sobre a situação dos Defensores dos Direitos Humanos para o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), foi contratado pela TEPU para fornecer um relatório.

O relatório está no domínio público [Human-Rights-Defenders-Report-2021.pdf](#) (totalenergies.com) e inclui uma série de recomendações. Posteriormente, a subsidiária tomou medidas para implementá-las.

A Empresa observa que as acusações de violações dos direitos dos DDHs levantadas pelo Centro de Informação sobre Empresas e Direitos Humanos são feitas contra as autoridades e não contra as subsidiárias da TotalEnergies ou os Projetos. Os representantes da TEPU e da EACOP interagem continuamente com as Forças de Segurança do Governo, incluindo a polícia distrital e as forças militares nacionais, e com as Empresas Privadas de Proteção e Segurança que atuam na área de atividades da TEPU com o objetivo de promover boas práticas.

O Projeto tem um programa para a implementação contínua dos Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos (PVSDH), principalmente por meio da negociação de um Memorando de Entendimento relacionado aos PVSDH entre a TEPU e as Forças de Segurança do Governo; treinamento contínuo em PVSDH e direitos humanos das Forças de Segurança do Governo e das Empresas de Segurança Privada que atuam na área do Projeto; e esforços contínuos para garantir que os mecanismos de reclamação do Projeto para os membros da comunidade e trabalhadores sejam eficazes e capazes de receber reclamações sobre a conduta das Forças de Segurança do Governo ou das Empresas de Segurança Privada sem retaliação. Mais detalhes sobre a interação com as Empresas de Segurança Privada e as Forças de Segurança do Governo podem ser encontrados no relatório PVSDH da empresa.<sup>1</sup>

### ***Reuniões e Coordenação com Defensores dos Direitos Humanos e ONGs***

Compromissos e reuniões com várias Coalizões nacionais e ONGs para a proteção de DDHs ocorrem regularmente, incluindo discussões detalhadas sobre as expectativas das empresas com relação ao espaço cívico.

---

<sup>1</sup>[https://totalenergies.com/sites/g/files/nytnzq121/files/documents/2022-04/vpshr\\_annual\\_report\\_2021\\_totalenergies.pdf](https://totalenergies.com/sites/g/files/nytnzq121/files/documents/2022-04/vpshr_annual_report_2021_totalenergies.pdf)

Além disso, ocorrem reuniões de coordenação sobre assuntos pertinentes para os Defensores dos Direitos Humanos com organizações internacionais relevantes. Por exemplo, foram realizadas reuniões com o Comitê de Governança Democrática e Direitos Humanos da UE, incluindo uma apresentação sobre a Avaliação de Impacto sobre os Direitos Humanos de Tilenga, com foco nas questões dos Defensores dos Direitos Humanos. Reuniões de coordenação igualmente regulares ocorrem tanto com o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (ACNUDH) quanto com a Comissão de Direitos Humanos de Uganda.

Em 3 de maio de 2022, quando se comemora o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, os representantes da Gerência Sênior participaram de um evento com a Associação de Jornalismo de Uganda (UJA) para conscientizar sobre a importância do direito humano à liberdade de expressão.

+++++++

#### **Informações relacionadas a Casos abordados pelo Centro de Informação sobre Empresas e Direitos Humanos**

- **A casa e os escritórios de um indivíduo foram invadidos em 1º de fevereiro de 2022.**

**Informações no site do CIEDH: *Kayinga Muddu Yisito é o Coordenador de Rede da Community Transformation Foundation Network (COTFONE) e um dos petionários que desafiou a Total no tribunal para interromper o projeto EACOP em Uganda. Em fevereiro de 2022, a casa e os escritórios de Yisito foram invadidos, supostamente em retaliação ao seu trabalho de direitos humanos.***

Após as informações recebidas sobre a invasão dessas propriedades, a equipe da EACOP imediatamente entrou em contato com o indivíduo em questão, pois tanto a TEPU quanto a EACOP têm canais de comunicação bem desenvolvidos com essa organização, tendo entrado em diálogo com ela desde meados de 2021 com o objetivo de estabelecer um diálogo e criar um caminho para a troca mútua de informações. De fato, essa organização fazia parte de um grupo de ONGs convidadas a observar o processo de divulgação da avaliação de terras da EACOP.

Após esse contato para demonstrar preocupação e buscar mais informações, a TEPU também entrou em contato com a Polícia de Petróleo e Gás para conscientizar sobre esse caso. A EACOP e a TEPU então colocaram o Sr. Kayinga Muddu Yisito, da COTFONE, em contato com a Delegação da UE em Uganda, que forneceu apoio posteriormente. A TEPU verificou que a Delegação da UE havia acompanhado o caso.

- **Detenções após uma manifestação em 5 de outubro de 2022.**

**Informações no site do CIEDH: *Um grupo de estudantes foi preso por realizar uma manifestação pacífica em apoio à recente resolução da União Europeia que pedia o adiamento do Oleoduto de Petróleo Bruto da África Oriental (EACOP). Em 5 de outubro de 2022, nove estudantes de várias universidades de todo o país foram detidos na prisão de Luzira sob a alegação de terem participado de uma manifestação ilegal.***

Os protestos #STOP EACOP ocorrem de tempos em tempos em Uganda, embora o número de manifestantes seja geralmente limitado. O maior protesto desse tipo ocorreu na sequência da Resolução Parlamentar da UE em relação ao Projeto. Sempre que os Projetos ficam cientes de que estão ocorrendo

protestos, os membros da equipe são imediatamente mobilizados para o local dos protestos para verificar se os manifestantes estão sendo tratados de acordo com a lei e se não há abuso ou violência contra eles. O acompanhamento também ocorre quando são feitas prisões para solicitar respeitosamente às autoridades que os manifestantes sejam tratados de acordo com a lei e os direitos humanos.

Em relação aos protestos de outubro de 2022, a EACOP acompanhou de perto o Diretor da Polícia de Petróleo e Gás, enfatizando especialmente a importância de dialogar com os manifestantes. É importante observar que as razões para as prisões foram o fato de os manifestantes não terem solicitado autorização de acordo com os requisitos legais para reuniões públicas.

De fato, é importante observar que, como acontece em muitos países europeus, é ilegal realizar uma manifestação pública sem avisar previamente as autoridades. Nenhuma das manifestações mencionadas aqui foi previamente comunicada às autoridades, o que, na maioria dos casos, é o motivo pelo qual os manifestantes foram presos.

A TEPU valoriza o trabalho de todas as ONGs e ativistas e respeita sua liberdade de expressão, mesmo quando não compartilham os mesmos pontos de vista da TEPU.

#### **Prisões ocorridas em 9 de dezembro de 2022.**

**Informações no site do CIEDH: *Em 9 de dezembro de 2022, os defensores dos direitos humanos Barigye Bob, Ivan Kabale, Musoke Hamis Walusimbi e Ssemwanga Jackson foram presos violentamente pela polícia sem mandado de prisão. Os quatro defensores são membros da campanha global Stop the East African Crude Oil Pipeline (StopEACOP). A campanha é liderada por uma aliança de grupos locais, comunidades e organizações africanas e internacionais que protestam contra a construção do Oleoduto de Petróleo Bruto da África Oriental (EACOP).***

Ao saber pelo Twitter sobre um protesto em 9 de dezembro de 2022, a Empresa enviou um representante à delegacia de polícia central para verificar a situação dos ativistas anti-EACOP. O representante pôde confirmar que nenhuma das pessoas presas havia sido ferida, ao contrário de algumas informações nas mídias sociais. Paralelamente, a Polícia de Petróleo e Gás foi informada e foi solicitado apoio para fornecer informações e garantir que a situação fosse mantida sob controle e que os direitos humanos dos manifestantes fossem respeitados. Houve um acompanhamento regular até que os manifestantes fossem liberados.

No início de 2023, a TEPU e a EACOP entraram em contato com vários estudantes que haviam participado desses e de outros protestos semelhantes. Por meio da organização de reuniões e discussões, foi estabelecido um diálogo significativo que foi muito apreciado pelos estudantes, que elogiaram os projetos por essa abordagem proativa que lhes permitiu um meio alternativo de dar voz às suas preocupações.

+++++